

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE APOIO A GESTANTE E PUÉRPERA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Comemoramos 19 anos de atuação da Coordenação Perinatal este ano. Nesta edição apresentaremos as ações desenvolvidas pela Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas Vulneráveis.

Em Belo Horizonte constituiu-se um importante avanço no cuidado materno infantil a publicação da Portaria Conjunta nº 0001/2017 da Secretária Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania que “Estabelece diretrizes para a articulação e proteção social intersetorial e, institui Fluxograma de Atenção às Gestantes, Puérperas e Bebês em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social e Pessoal”.

Desde 2017 existe o Grupo de Trabalho (GT) “Gestantes, puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade”. O grupo realiza encontros semanais, é multidisciplinar e constituído por profissionais da assessoria e coordenações da Diretoria de Assistência à Saúde.

O objetivo é o cuidado integral à saúde destas usuárias seja discutido sistematicamente por equipes interdisciplinares e intersetoriais das nove Regionais de Saúde, dos Centros de Saúde (CS) e demais equipamentos, possibilitando a construção de Planos Terapêuticos Singulares (PTS), de acordo com as necessidades da saúde do binômio, mãe e bebê e vigilância em saúde dos casos.

Em março de 2018 foi criada a Equipe Multiprofissional de Apoio a Gestante e Puérpera em Situação de Vulnerabilidade composta por: 02 psicólogos e 02 assistentes sociais já aprovada a inserção de um(a) enfermeiro(a) obstetra.

A equipe foi criada para fortalecer articulações intersetoriais que favoreçam o acompanhamento, autonomia e garantia dos direitos da mulher. É um equipamento de saúde, móvel e transitório, que pode ser acionado pelos serviços SUS-BH

O principal desafio da equipe é garantir o atendimento deste público e o estabelecimento de vínculo com equipamentos SUS-BH, visando o cuidado e acompanhamento para desfecho exitoso deste binômio. A equipe tem abrangência de atendimento às gestantes em todas as regionais.

A captação das gestantes e puérperas acontece via Consultórios de Rua, BH de Mãos Dadas contra a AIDS, Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE), pelas sete maternidades SUS-BH e demais equipamentos da rede SUS e SUAS

Principais atribuições da equipe

- Acolher precocemente a gestante e puérpera para a rede de cuidados disponibilizados pela rede de assistência à saúde.
- Acolher a gestante e puérpera em vulnerabilidade e risco pessoal e social, sem vínculo prévio com rede SUS-BH, durante a internação na Maternidade;
- Sensibilizar, construir e fortalecer o vínculo da EMAP-GPV com as Equipes de Saúde da Família (ESF), profissionais das maternidades e demais equipamentos da rede que atendem estas mulheres, direta e indiretamente, diante de suas necessidades;
- Acompanhar e monitorar gestantes, puérperas e recém nascidos (RN) juntamente com o Centro de Saúde (CS), visando o fortalecimento do vínculo com a rede SUS e SUAS, considerando as particularidades do seu contexto de vida até o 42º dia pós-parto;
- Contribuir para construção do cuidado integral à saúde destas usuárias com discussões sistemáticas por equipes interdisciplinares e intersetoriais das diretorias e Centros de Saúde.
- Oportunizar precocemente o diagnóstico e tratamentos das IST's e o planejamento sexual reprodutivo;

Critérios de elegibilidade

O atendimento destinado às gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade se dá de acordo com o que é preconizado pela §2º do Art. 3º da Portaria Conjunta SMSA/SMASAC N.º 0001/2017:

§2º. São consideradas, potencialmente, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, as gestantes e puérperas com sofrimento mental, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, vítimas de violência, com trajetória de vida nas ruas, não sendo desconsideradas outras possíveis situações.

A partir desta definição a equipe considera como critério de elegibilidade as gestantes e puérperas conforme a portaria e ainda:

- Em trajetória de rua ou histórico recente de vida nas ruas - moradia improvisada, muito precária, não estabilizada e ainda sem acompanhamento da rede;
- Uso prejudicial de álcool e outras drogas;
- Sofrimento mental grave e com vínculos familiares muito fragilizados ou rompidos;
- Vínculo frágil com a rede – migrantes; não vinculação com o CS ou resistência nesta vinculação a partir da mulher; vínculo desgastado com a ESF ou com a equipe do CS;
- Algum destes critérios e com vínculos familiares rompidos ou muito fragilizados.

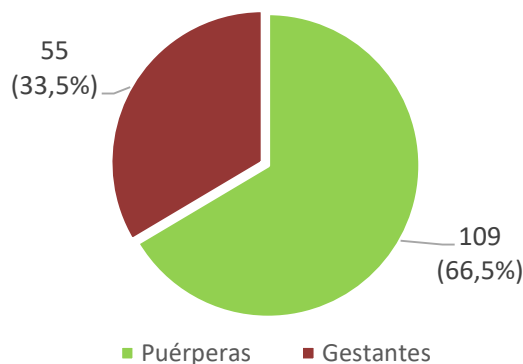
Atuação equipe – Consolidado de oito meses de atuação

Em oito meses de atuação (até 30/11/2018) EMAP-GPV recebeu 175 casos, destes, 11 não foram consideradas potencialmente, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal conforme critérios definidos pela Portaria Conjunta SMSA/SMASAC N.º 0001/2017. Dentre as elegíveis, 15% (55) estavam gestantes na data do acolhimento pela equipe e 85% (109) puérperas, conforme gráfico: Perfil de mulheres na data de acolhimento pela EMAP-GPV.

A equipe oportunizou a vinculação da mulher aos equipamentos da rede SUS-BH, em 100% dos casos atendidos. Os casos de outros municípios também foram contra referenciados, pela maternidade ou equipe;

Os casos foram captados principalmente por meio de maternidades (66%) e pelas GAEREs (24%). O restante, (10%) pelos demais equipamento das rede .

Perfil das mulheres no acolhimento do caso, Belo Horizonte, 2018



Fonte: Planilha Gestor, EMAP-GPV, Dezembro, 2018

Desfecho dos casos

A maioria dos casos, (75%) tiveram desfecho esperado, alta do binômio, mãe e bebê, 15% estão gestantes e permanecem em acompanhamento, 4% tiveram alta com bebê para outro município ou família extensa, em somente 4% dos casos, os bebês foram abrigados, após esgotarem todas as possibilidades de permanência com a mãe, pai e/ou família extensa ou outros, 2% tiveram desfechos como, aborto ou mudança de município ainda na gestação e perda de seguimento ainda durante a gestação.

Para mais informações sobre EMAP-GPV você pode entrar em contato através dos telefones 32775053 e 3277 7832 ou pelo e-mail: emapgpv@pbh.gov.br

Elaboração

- Equipe Coordenação Perinatal: Virgínia Santos Ferreira; Lucinéia M. de Q. Carvalhais Ramos; Lívia Drumond Akl; Nádia Ladendorff de Oliveira; Aline Caldeira Tito, Deide Souza da Silva. Renata Mascarenhas Bernardes: Diretora de Assistência à saúde
- Projeto de Extensão Ações de Promoção do Nascimento Seguro e de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil em BH/ Escola de Enfermagem/UFMG: Daniela Domingues Guimarães; Dra. Eunice Francisca Martins e Dra. Lívia de Souza Pancrácio de Errico.